

A UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Thiago Cosin¹

INTRODUÇÃO: O currículo de Ciências dos Anos Finais do Ensino Fundamental geralmente inclui áreas como Biologia, Física, Química e Geociências. Essas áreas são exploradas ao longo dos quatro anos do Ensino Fundamental pelo professor de Ciências. Cabe ao professor utilizar abordagens mais práticas e interativas para promover a aprendizagem científica durante as aulas. Podemos observar que, durante a Educação Básica, o ensino de Ciências possui extrema importância, pois o estudante precisa ter uma base de conhecimento científico e desenvolver habilidades específicas. Atualmente, o ensino de Ciências deve incorporar abordagens práticas e interativas para despertar o interesse dos estudantes pelo conteúdo, promovendo uma aprendizagem ativa. Uma prática que se tornou comum é a utilização dos mapas mentais. Os mapas mentais são representações esquematizadas de informações que permitem demonstrar facilmente as relações de significado entre ideias e conceitos. **OBJETIVO:** Utilizar mapas mentais durante a prática pedagógica com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais. **METODOLOGIA:** O mapa mental é uma ferramenta poderosa de organização de informações, na qual o tema principal é colocado no centro e as informações complementares, em formato de palavras-chave, são adicionadas ao redor do tema. Os mapas mentais podem ser construídos manualmente, utilizando lápis e canetas coloridas, ou elaborados digitalmente por meio de softwares específicos em computadores. Com a utilização dessa ferramenta na educação, os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais desenvolveram mapas mentais em formato de cartaz, utilizando cartolina, lápis de cor e canetinhas coloridas, com o auxílio do professor. Os conteúdos trabalhados foram transformações físicas e transformações químicas. Os mapas mentais elaborados pelos estudantes apresentavam dois temas centrais e diversas ramificações que se interligavam por meio de palavras-chave. Em alguns casos, as palavras-chave foram substituídas por figuras ilustrativas. A construção dos mapas mentais aconteceu após a aula expositiva dialogada ministrada pelo professor da turma. **DISCUSSÃO:** De maneira geral, os estudantes compreenderam como elaborar e construir um mapa mental. Eles conseguiram identificar as relações entre os assuntos abordados durante a aula expositiva dialogada e demonstraram capacidade de exemplificar os conteúdos trabalhados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escolha do uso de mapas mentais para verificar a aprendizagem a partir da aula expositiva dialogada permitiu observar a estrutura cognitiva dos estudantes durante a organização das ideias. Todos criaram conexões entre os

¹ Mestrando em Educação pela Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP.
cosin.tc@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8801216343291037>. <https://orcid.org/0009-0006-6612-3566>.



conteúdos abordados, apresentando pouca dificuldade na elaboração dos mapas mentais. Vale ressaltar que a utilização dessa ferramenta indicou efetiva aprendizagem dos conteúdos.

Palavras-chaves: Ciências; Ensino; Mapa Mental.

Área Temática: Currículo e Didática